

**PROPAGAR O CRISTO RESSURRETO,
ASCENDIDO E TODO-INCLUSIVO
COMO O DESENVOLVIMENTO DO REINO DE DEUS**

(Quinta-feira – Segunda sessão da manhã)

Mensagem Dois

**A continuação do livro de Atos:
viver na história divina dentro da história humana**

Leitura bíblica: At 28:31; Jo 5:17; At 1:14; 6:7; 11:23-24; 19:20; 26:18

- I. O livro de Atos revela um grupo de pessoas que vive na história divina dentro da história humana como o Deus em exercício; elas se tornaram Deus em vida, natureza, expressão e função (mas não na Deidade) para a propagação e edificação da igreja como a manifestação coletiva de Cristo – At 1:8, 14; 2:14a; 4:10-20, 31-32; 5:20, 38-39; 13:1-4; 26:16-19; 28:31:**
- A. Na primeira proclamação do evangelho por Pedro no livro de Atos, ele citou o livro de Joel, que revela a história divina intrínseca dentro da história humana exterior – At 2:17-21; Jl 1:1-4; 2:28-32.
 - B. A história divina dentro da história humana são: as “saídas [de Cristo] são desde os tempos antigos” (Mq 5:2 - ACF) cruzando a ponte do tempo para a eternidade futura (Sl 90:2) a fim de que Ele seja dispensado aos Seus escolhidos como o Desejado de todas as nações (Ag 2:7) para Sua manifestação coletiva e Sua glorificação plena.
 - C. Joel fala sobre o derramamento do Espírito processado, consumado, composto, que foi derramado no dia de Pentecostes; esse Espírito é o Deus Triúno consumado e Cristo tornado real para a manifestação de Cristo – Jl 2:28-29; At 2:1-4, 16-21; 1Tm 3:15-16.
- II. Atos dos apóstolos é um livro sem final porque esse livro ainda continua como a história divina na história humana – At 28:31:**
- A. O Senhor disse: “Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também” (Jo 5:17); isso mostra que, desde a rebelião de Satanás e a queda do homem, Deus tem trabalhado até agora e o Senhor também está trabalhando.
 - B. O livro de Atos é um relato da obra de Deus; após Atos 28, muitos vasos de Deus ainda estão realizando a Sua obra; Sua obra está continuando e não parou.
 - C. Sua obra continuará até o reino e até o novo céu e nova terra; Deus está sempre avançando; Ele nunca para; se conhecermos isso e crermos nisso, louvaremos o Senhor; mesmo na Nova Jerusalém os Seus servos O servirão como sacerdotes – Ap 22:3; cf. At 13:36a.
 - D. A obra do Espírito Santo de pregar Cristo para Sua propagação, multiplicação e expansão por meio dos crentes de Cristo ainda não havia sido completada e precisava continuar por um longo período de tempo.
 - E. Essa obra evangelística do aumento, propagação, multiplicação e expansão de Cristo é segundo a economia neotestamentária de Deus para a produção de muitos filhos para Deus (Rm 8:29) a fim de que eles sejam membros de Cristo

para constituir o Seu Corpo (Rm 12:5) a fim de executar o plano eterno de Deus e o cumprimento da Sua vontade eterna; isso é revelado detalhadamente nas vinte e uma Epístolas e no livro de Apocalipse, que seguem o livro de Atos.

- F. Uma vez que Deus busca um vaso coletivo resplandecente, um vaso de testemunho, Seus filhos devem ter consciência do Corpo de Cristo e aprender a viver a vida do Corpo; caso contrário, eles serão inúteis em Sua mão e nunca poderão cumprir Sua meta – Rm 12:1-5; 1Co 12:12; Ap 1:10-12.
- G. Até o testemunho dos vencedores é mantido em favor de toda igreja; eles fazem a obra e a igreja recebe o benefício – Ap 12:5-9; 2:7, 11, 17, 26-28; 3:3, 5, 12, 20-21.
- H. Os vencedores não são para si mesmos; eles se posicionam na base da igreja e estão ali para levar toda a igreja à perfeição; até mesmo as vitórias dos vencedores são vitórias coletivas – cf. Fp 1:19.

III. A palavra de Deus ainda está crescendo e se multiplicando como continuação do livro de Atos – At 6:7; 12:24; 19:20:

- A. *Crescia* em Atos 6:7 refere-se ao crescimento de vida, indicando que a palavra de Deus é uma questão de vida que cresce como uma semente plantada no coração do homem para o aumento de Cristo, o crescimento de Deus, em nós – Mc 4:14; Cl 2:19.
- B. *Multiplicava* em Atos 12:24 refere-se ao aumento de Cristo em número; na verdade, a multiplicação dos discípulos depende do crescimento da palavra.
- C. Novos discípulos são “acrescentados ao Senhor” para se tornar partes de Cristo, membros de Cristo – At 5:14; 11:24; Rm 15:16.
- D. Temos de encorajar os novos crentes a que, com propósito de coração, permaneçam com o Senhor; isso é serem persistentemente fiéis ao Senhor, apegarem-se a Ele e viverem em comunhão íntima com Ele – At 11:23.

IV. O livro de Atos revela um grupo de pessoas que vive na história divina dentro da história humana invocando o nome do Senhor, sofrendo por amor ao nome do Senhor e falando em nome do Senhor, o nome de Jesus:

- A. A profecia de Joel e o seu cumprimento com relação ao jubileu neotestamentário de Deus tem dois aspectos: do lado de Deus, Ele derramou o Seu Espírito na ascensão do Cristo ressurreto; do nosso lado, invocamos o nome do Senhor ascendido, que cumpriu, realizou e obteve tudo – At 2:16-18, 21; Jl 2:28-29, 32a:
 - 1. A nossa história divina no meio da história humana é uma história de invocar o nome do Senhor para desfrutar as riquezas de Cristo para a edificação do Corpo de Cristo como a plenitude de Cristo – Rm 10:12-13; Ef 3:8, 19; 1:22-23.
 - 2. Ao invocar o nome do Senhor, nos mantemos na história de Deus, divina e de ouro: uma história que começou com Enos (Gn 4:26), continuou através do Antigo e do Novo Testamento (Jó 12:4; Gn 12:8; 26:25; Dt 4:7; Jz 15:18; 1Sm 12:18; Sl 116:4, 13, 17; 80:18; 88:9; 1Rs 18:24; Is 12:4; Lm 3:55, 57; Sl 99:6; Is 55:6; Jn 1:6; 2Rs 5:11; Is 41:25; At 2:21; 7:59; 9:14, 21; 22:16; Rm 10:12-13; 1Co 1:2; 2Tm 2:22) e conclui com a última oração na Bíblia (Ap 22:20).

- B. Ao vivermos na história divina, sofremos por amor ao nome do Senhor na história humana; é uma verdadeira honra ser desonrado por amor ao Nome, o próprio nome de Jesus, desonrado pelos homens, mas honrado por Deus – At 4:18-20, 29-31; 5:41-42; 9:13-16; 2Co 6:4; 11:23; Cl 1:24-25.
 - C. Levamos a cabo a história divina na história humana falando “com intrepidez no nome de Jesus”; esse nome é a expressão da somatória do que o Senhor é em Sua pessoa e obra – At 9:27; Fp 2:9-11; 1Ts 2:2; 2Co 4:5.
- V. O livro de Atos revela um grupo de pessoas que vive na história divina dentro da história humana vivendo, movendo-se e agindo como um só Corpo; eles fazem tudo no Corpo, por meio do Corpo e para o Corpo:**
- A. Após o Senhor Jesus morrer, ressurgir e ascender, Ele continuou a viver, agir, andar e trabalhar na terra em milhões de pessoas porque Ele dispensou-Se a elas por meio da Sua morte e ressurreição – Jo 12:24.
 - B. Os quatro Evangelhos nos dão uma figura da Cabeça e o livro de Atos nos mostra o Corpo; o livro de Atos é, na verdade, os atos de Cristo pelo Espírito na igreja como o Seu Corpo, Sua reprodução e duplicação – At 1:14; 2:14a, 42; 9:4-5; 28:13-15.
- VI. O livro de Atos revela um grupo de pessoas que vive na história divina dentro da história humana rejeitando a si mesmos e vivendo por outra vida: Cristo como a vida divina; esse viver coletivo de Cristo é a realidade do Corpo de Cristo:**
- A. A vida que é indicada por “esta vida” em Atos 5:20 é a vida divina pregada, ministrada e vivida por Pedro que venceu a perseguição e as ameaças dos líderes judeus e o fato de eles o terem aprisionado; a vida e a obra de Pedro tornaram a vida divina tão real e presente em sua situação que até o anjo viu e enfatizou.
 - B. Paulo viveu Cristo e serviu a Deus pelo Espírito todo-inclusivo de Jesus em Seu espírito (o Espírito divino mesclado com o seu espírito humano como um único espírito); ele viveu além do véu (em seu espírito como o Santo dos Santos prático) e fora do acampamento (a organização humana da religião) – At 16:6-7; 17:16; 19:21; Rm 8:16; 2Tm 4:22; 1Co 6:17; Rm 1:9; Fp 3:3; Hb 6:19-20; 13:13.
 - C. A fim de viver na história divina dentro da história humana e por meio da vida divina em nossa vida humana, temos de ser vasos abertos ao Senhor, amando-O, recebendo-O, sendo encheidos com Ele e permitindo que Ele seja tudo para nós e que faça tudo em nós, por meio de nós e para nós – At 9:15; 2Co 4:7; Rm 9:21, 23; cf. 2Rs 4:1-6.
- VII. O livro de Atos revela um grupo de pessoas que vive na história divina dentro da história humana perseverando na oração e no ministério da palavra; isso é viver no ministério apostólico em coordenação com Cristo como o nosso grande Sumo Sacerdote em Seu ministério celestial – At 6:4; Hb 7:25; 8:1-2:**
- A. Por meio da oração, pensamos nas coisas do alto e nos tornamos um reflexo do ministério de Cristo nos céus; dependemos de oração para fazer o que o homem não pode fazer, entender o que o homem não pode entender e falar o que o

homem não pode falar – At 9:11; 13:1-4; Cl 3:1-3; 4:2; Ef 6:18; Dn 6:10; 9:2-3; 1Co 2:13; 2Co 3:6.

- B. Por meio do ministério da palavra, infundimos Cristo nos outros como a vida e o poder celestiais para que eles sejam sustentados com as riquezas de Cristo para viver Cristo como sua vida celestial na terra – Rm 15:16; cf. Is 50:4-5.

VIII. O livro de Atos revela um grupo de pessoas que vive na história divina dentro da história humana como pode ser visto no salmo 68, que mostra que Cristo é o centro do mover de Deus na terra e a realidade das atividades de Deus por meio da igreja – Sl 68:1, 24:

- A. Precisamos desfrutar diariamente o Deus Triúno processado e consumado como o Espírito derramado e que dispensa vida – Sl 68:11-13; At 2:46-47; 5:42; 16:5; 20:31; 28:30-31.
- B. Temos de habitar em Cristo como o “porto” dos evangelistas para o transporte e a propagação na pregação do evangelho; no dia de Pentecostes, pelo menos cento e vinte “navios” do evangelho, todos os quais eram galileus, zarparam do porto para propagar o evangelho – Sl 68:27; Gn 49:13; At 2:7; 13:31.

Porções do ministério:

A CONTINUAÇÃO DO LIVRO DE ATOS

Há sessenta e seis livros na Bíblia. Quando chegamos ao final de muitos desses livros, podemos dizer que o livro acabou. Há cinquenta capítulos em Gênesis e quando chegamos ao final, sentimos que chegamos ao final. O Evangelho de Mateus tem vinte e oito capítulos. Quando chegamos ao capítulo vinte e oito, sentimos que chegamos ao final. Quando chegamos a Romanos 16, também sentimos que ele é o final. Quando lemos Apocalipse 22, também sentimos que esse é o final.

Mas há um livro na Bíblia que não tem fim. Todos os outros sessenta e cinco livros têm um final. Mas um livro não tem fim: o livro de Atos dos Apóstolos. Por que Atos 28 termina da maneira que termina? Quando você lê Atos 28, você sente que o livro ainda não terminou. Esse livro não tem um final. Atos dos Apóstolos é um livro sem final porque esse livro ainda está continuando. Talvez os atos dos apóstolos do primeiro século tenham terminado, mas o livro de Atos como um todo ainda não terminou. Até agora, temos os atos dos apóstolos conosco. Esse livro ainda não terminou.

O Senhor disse: “Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também” (Jo 5:17). Isso mostra que desde a rebelião de Satanás e a queda do homem, Deus tem trabalhado até agora e o Senhor também está trabalhando. O que é o livro de Atos? O livro de Atos não é um relato da obra de Paulo, Pedro ou de João. O livro de Atos é um relato da obra de Deus. Quem pode dizer que Deus não fez mais nenhuma obra após Atos 28? Quem pode dizer que a obra de Deus parou após Atos 28?

O livro de Atos não tem um final. Após o capítulo vinte e oito, muitos vasos de Deus ainda estão realizando a Sua obra. A Sua obra continua e não parou. Após Paulo trabalhar em Roma por dois anos, não terminou tudo. Paulo viveu em Roma e depois foi martirizado. Nenhuma dessas coisas foram relatadas no livro de Atos. Pedro, Paulo e João são três pessoas importantes; no entanto, o final de nenhum deles foi relatado. Como podemos dizer que o livro de Atos terminou? O testemunho de Deus nunca pode terminar. Poderíamos dizer a mesma coisa, até mesmo se houvesse um vigésimo nono capítulo ou trigésimo capítulo ou até

mesmo o centésimo capítulo. Se alguém quisesse continuar a escrever, coisas novas poderiam ser adicionadas. É por isso que Atos para no capítulo vinte e oito. Embora o relato escrito não continue após o capítulo vinte e oito, a obra de Deus continua. A obra no primeiro século não foi o auge. Por quatro mil anos, Deus tem trabalhado. Se dissermos que Atos 28 foi o auge, devemos estar na parte mais baixa da montanha; descemos do pico. Isso não é verdade, porque o Senhor disse: “Meu Pai trabalha até agora, e Eu trabalho também”. Não devemos presumir que a obra de Deus alcançou o seu auge na época de Paulo e não podemos considerar que a obra de Deus alcançou o seu auge na época de Martinho Lutero. Não, o primeiro século não foi o final da obra de Deus, nem mesmo o século dezesseis foi o final da sua obra. Mesmo o século passado não foi o final da obra de Deus. A Sua obra continuará até o reino e até mesmo até o novo céu e a nova terra. Deus está sempre avançando. Ele nunca para. Se soubermos isso e acreditarmos nisso, louvaremos o nosso Senhor.

O homem sempre tem um conceito errado de que esta é a pior era da igreja. Na época de Martinho Lutero alguns pensavam dessa maneira. Na época de John Wesley alguns pensavam dessa maneira. Consideramos as eras de Martinho Lutero e de John Wesley maravilhosas. Enquanto consideramos as eras deles maravilhosas, alguns que vierem daqui cinquenta anos nos dirão que estávamos em uma era maravilhosa. Tememos que o homem pare. Mas Deus nunca para. Todo ano, Ele sabe o que está fazendo e sabe o quanto irá trabalhar. Todo ano, Ele faz o que deseja. Ele é um Deus que avança diariamente; Ele está sempre avançando. Aleluia! Deus é um Deus que continua avançando!

Todas as vezes que Deus avança, Ele encontra alguns vasos. No livro de Atos, Deus encontrou alguns vasos. Na época de Martinho Lutero, Deus encontrou um vaso e, na época de John Wesley, Ele também encontrou um vaso. Todas as vezes que ocorre um reavivamento espiritual, Deus encontra alguns vasos. Onde está o vaso de Deus hoje? É verdade que o Pai está trabalhando até agora. Mas quem está continuando a trabalhar junto com Ele? Quem pode dizer: “Eu também estou trabalhando”? Essa é a questão crucial.

Irmãos e irmãs, se Deus nos conceder luz e se virmos a verdade de Deus, admitiremos que Deus busca o mesmo vaso hoje que Ele ordenou no princípio. Esse vaso é a igreja. Em outras palavras, Deus não busca um vaso individual hoje, mas um vaso coletivo. Uma vez que Deus quer um vaso coletivo, os Seus filhos devem ter consciência do Corpo de Cristo e da vida do Corpo. Do contrário, eles serão inúteis em Sua mão e nunca cumprirão o Seu propósito.

Apocalipse 1 diz que as igrejas são candelabros de ouro. Deus não diz simplesmente que as igrejas são de ouro; Ele diz que as igrejas são candelabros de ouro. Se as igrejas fossem somente de ouro, elas não poderiam satisfazer a Deus. Deus diz que as igrejas são candelabros de ouro porque candelabros de ouro brilham e iluminam. Deus deseja que a igreja seja um vaso brilhante, um vaso de testemunho. Desde o princípio, Deus ordenou que a igreja fosse um candelabro. A igreja, e não pessoas individualmente, é um candelabro perante o Senhor. Não basta ser de ouro e não basta pertencer a Deus. Deve haver o resplandecer para Deus e o testemunho para Ele antes da igreja ser considerada o candelabro.

Portanto, a igreja existe para o testemunho de Deus. Tudo que não é de ouro não é a igreja, e tudo que não é um candelabro, não é a igreja. Tudo que não tem vida não é a igreja e tudo que não tem o testemunho também não é a igreja. A igreja deve compreender o que Deus está fazendo e o que Ele busca nesta era; ela deve compreender qual é o testemunho de Deus na terra hoje. Somente, então, a igreja poderá ser considerada o candelabro de ouro.

Em suma, a obra de Deus está sempre avançando. Ele ainda está buscando esse vaso. O

Seu vaso hoje é o mesmo que Ele pretendia ter no princípio; a igreja é esse vaso, e não pessoas individualmente.

Alguns podem perguntar: O que significa que os vencedores provêm da igreja? É verdade que há necessidade de vencedores que vêm da igreja. Mas até o testemunho dos vencedores é mantido em benefício do todo; não é somente para indivíduos. Os vencedores não são homens que se consideram extraordinários, melhores que os outros, e que deixam todos os outros de lado. Os vencedores trabalham a favor de toda a igreja. Eles fazem a obra enquanto toda a igreja ganha o benefício. Os vencedores não são para si mesmos; eles se posicionam na base da igreja e estão ali para levar a igreja toda à perfeição. Eles se posicionam na base da igreja e mantêm o seu posicionamento em prol da igreja. Até mesmo as vitórias dos vencedores são vitórias coletivas.

O vaso que Deus busca é coletivo. Portanto, temos de aprender a viver a vida do Corpo. A fim de viver a vida do Corpo, temos de negar a vida natural e sermos julgados e tratados por Deus de maneira profunda. Temos de aprender obediência e comunhão. Dessa maneira, teremos a chance de nos tornar um vaso de Deus. (*The Collected Works of Watchman Nee*, vol. 37, pp. 121-124)